

UTILIZAÇÃO RESPONSÁVEL DE ELEMENTOS DA GEODIVERSIDADE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO FURNAS NO PARANÁ: GEOÉTICA COMO BASE PARA A SUSTENTABILIDADE

Guimarães, G.B.¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO: A região dos Campos Gerais do Paraná representa uma zona diferenciada em termos de sua geodiversidade, biodiversidade e patrimônio cultural, trazendo elevado interesse na proteção de seu patrimônio natural, ao mesmo tempo em que se intensificam conflitos ligados ao aproveitamento de seus recursos naturais. Situada no Segundo Planalto Paranaense e balizada a leste pela Escarpa Devoniana, a região deve sua particularidade significativamente às rochas devonianas da Formação Furnas, sua evolução tectônica (em especial relativa ao Arco de Ponta Grossa) e a processos de dinâmica superficial (formação de solos, modelado de vertentes, ciclo hidrológico etc.). Apesar dos esforços das últimas décadas em colocar a geoconservação como elemento central na gestão territorial, destacando a relevância de diversas categorias de valor da geodiversidade regional e os serviços geossistêmicos associados, há ainda uma forte resistência na adoção de práticas de uso de georrecursos em consonância com princípios de sustentabilidade. Buscando integrar-se a um movimento internacional de postulados de atuação dos profissionais de Geociências, considerando suas reponsabilidades éticas e sociais, além de seu conhecimento sobre as peculiaridades do Sistema Terra, defende-se uma especial atenção quando da utilização de elementos da geodiversidade associados direta ou indiretamente aos litotipos da Formação Furnas nos Campos Gerais do Paraná. Esta unidade tem como exemplos de serviços geossistêmicos: suas rochas hospedam o principal aquífero regional; sua área de exposição junto à Escarpa Devoniana abriga tanto as nascentes de importantes mananciais superficiais como alguns dos principais atrativos turísticos da região; o conjunto integra um expressivo sistema cárstico em rochas siliciclásticas, de grande valor científico, ecológico e cultural. Assim, aplicando-se o princípio da precaução relacionado à possibilidade de contaminação dos recursos hídricos, problemas geotécnicos e prejuízos turísticos e ecossistêmicos, esta deveria ser uma área de absoluta exclusão para a implantação de aterros, grandes empreendimentos industriais e expansão das malhas urbanas municipais. Infelizmente tanto a iniciativa privada, como o poder público estadual e alguns municípios têm atuado em prol da liberação de licenciamentos, contando em diversas vezes com respaldo de pareceres de profissionais das Geociências, negligenciado estas limitações. Propostas como a redução da APA da Escarpa Devoniana, ou manobras para boicotar/controlar a implantação e/ou o funcionamento de conselhos gestores de unidades de conservação são outras intervenções que atentam os princípios de uma justiça distributiva e geoética. Uma harmonização entre o atendimento das necessidades atuais, sem comprometimento das futuras gerações, passa no caso da utilização e gestão da geodiversidade regional e seu patrimônio geológico por compromissos geoéticos e pelo reconhecimento de que outros valores, além do econômico, também devem ser considerados. Assim, na região de abrangência da Formação Furnas no Paraná, uma postura geoética em prol da sustentabilidade deverá buscar: a proteção da saúde humana; o atendimento de necessidades básicas da sociedade; uso sustentável de recursos renováveis e não renováveis; uso racional do ambiente natural como fossa séptica; evitar riscos técnicos inaceitáveis na implantação de obras civis; conservação das funções culturais da natureza; ampla participação em processos de tomada de decisão; e garantia de oportunidades iguais a todos os membros da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO FURNAS; GEOCONSERVAÇÃO; GEOÉTICA.